



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-019

Análise histológica e imunoistoquímica da biocompatibilidade e biomineralização de novos cimentos endodônticos em subcutâneo de ratos

Renan **DAL FABBRO**, Francine **BENETTI**, Luciana Louzada **FERREIRA**, Marcela Ito **REY**, Diego **VALENTIN**, Luciano Tavares Angelo **CINTRA**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivo: Este estudo avaliou a biocompatibilidade e marcadores de biomineralização de dois cimentos endodônticos experimentais à base de resina epóxica, contendo o hidróxido de cálcio na composição: Sealepox (para obturação convencional) e Sealepox RP (para retrobturação), comparados ao ProRoot® MTA. **Metodologia:** Tubos de polietileno contendo os cimentos Sealepox, Sealepox RP, ProRoot® MTA, ou tubos vazios para controle, foram inseridos em tecido subcutâneo de 35 ratos Wistar. Em 7, 15, 30, 60, e 90 dias, os ratos foram mortos e as peças foram processadas para análise em hematoxilina-eosina (H.E.); imunoistoquímica (Runx-2, Osteopontina (OP) e Osteocalcina (OC)); Von Kossa; ou luz polarizada (CEUA/2013-00855). Os escores atribuídos à inflamação foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$). A marcação imunoistoquímica, Von Kossa e a birrefringência à luz polarizada foram classificadas como ausente ou presente. **Resultados:** Sealepox, Sealepox RP e controle apresentaram inflamação moderada aos 7 e 15 dias; ProRoot® MTA, severa aos 7 dias, e moderada aos 15 e 30 dias. Os grupos Controle, Sealapox e Sealapox RP apresentaram inflamação leve aos 30 e 60 dias, e ausente aos 90 dias. ProRoot® MTA apresentou inflamação leve aos 60 e 90 dias. Não houve diferença estatística entre os grupos em cada período ($p > 0,05$). Exceto o Controle, os grupos apresentaram marcação positiva para Runx-2, OC e OP em todos os tempos de análise. Apenas ProRoot® MTA apresentou birrefringência à luz polarizada e positividade em Von Kossa. **Conclusão:** Conclui-se que os cimentos Sealepox e Sealepox RP são biocompatíveis, mas não possuem capacidade de biomineralização.

Descritores: Teste de Materiais; Obturação do Canal Radicular; Histocompatibilidade.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/09987-0)